Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia

Notícias · Opinião · Informação Estratégica · Análise Política

Edição de Notícias - INFRAEnergia

Bom dia, ⟨FNAME⟩!
Nesta edição da INFRAEnergia: Segunda-feira (11/12) | Comissão de Infraestrutura | Agenda Regulatória | Agenda Oficial | Fique de Olho | Clipping

PARLAMENTARES TEMEM RUPTURA COM ANEEL SOBRE REQUISITOS DA EMBRAPA

Luiza Castro, de Agência INFRA

A reunião da diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deste terça-feira (10) foi marcada por um tumulto provocado por parlamentares de Rondônia, que se manifestaram contra os reajustes da distribuidora Energisa e de qualidade dos serviços de energia prestados no estado.

A diretoria da agência já havia deliberado sobre um reajuste tarifário médio de 2,71% para a Energisa Rondônia (antiga Caerd), quando deputados pediram para se manifestar.

Como o período destinado às audiências está já bastante avançado, a deputada Federal Mauro Nazif (PSB-RO) teria tentar de autorização, interrompendo a votação. Neste momento, o mesmo teve que ser suspenso.

Nazif mesmo que desente ter a chance de se manifestar, acusando a ANEEL de ser parcial no processo e dizendo que a distribuidora muda os consumidores. "A empresa, aqui, a Energisa, está lá mudando as pessoas", disse, complementou: "E a ANEEL, mais uma vez, concedendo os atos da Energisa propositadamente".

Os deputados Eliziu Cretino (PSD-RO) e Jaqueline Cassol (PP-RO) também estiveram presentes, fizeram reclamos do serviço prestado pela Energisa no estado. "E um absurdo o tido atrasado e que está acontecendo em Rondônia", afirmou.

Deputado Christiniano: "Vim das eqüinoxes"

A comissão continuou quando o deputado Cassol Christiniano (PSL-RO) pediu a palavra, em outro momento de revolta, dizendo que vai atuar pelo fim das eqüinoxes reguladoras no país. "A partir de hoje, vou trabalhar com outros deputados pelo fim de todas as eqüinoxes do Brasil."

Colégiado responde

Na volta à reunião, a diretor-geral da ANEEL, respondeu à manifestação de Mauro Nazif. "Temos os canais adequados para tratar de qualquer tipo de operação e vamos atrigir que mesmo canais sejam usados", disse André Pepitone. O relator do processo da Energisa, diretor Sandoval Feitosa, rebateu a qualidade do trabalho dos áreas técnicas da agência e disse que o deputado tira "uma política de palavra".

O diretor Elisa Ferreira Cruz também criticou o ato. Para ela, é lamentável ver parlamentar usar o palcoo dessa forma, em uma reunião de colegiado, para "simplesmente jogar farpas, jogar acusações ao vento". Na mesma linha, o diretor Rodrigo Limp classificou as acusações como "injustificadas e sem nenhum fundamento".

Reajustes da Energisa

Para o período de Rondônia, as tarifas para a baixa tensão subirão 2,24%, a conta de alta tensão terá queda de 0,27%. Em média, o aliéro percebido pelos consumidores será de 2,12%. O custo de compra de energia influenciou o reajuste em 4,6%. Para baixa ou médica, a aplicação da conta ACR contribuiu com efeito negativo de 1,42%.

Na Energisa Minas Gerais, outra empresa controlada pela Energisa, foi estabelecido pelo diretor Elisa Cruz. Em média, a tarifa vai mudado um sul 2,24%. Ao Rio Mesmo tarifa na baixa quanto na alta tensão, com aumento de 2,3% e 2,02%, respectivamente. A maior contribuição para a queda das tarifas este ano pela aplicação do conta ACR, com participação de 0,39%.

Leia mais aqui

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA É FRUTUOSA, MAS SEM PL DA ENERGIA

Luiza Castro, de Agência INFRA

Uma reunião extraordinária da CI (Comissão de Infraestrutura) do Senado foi paralisada para hoje (11), às 14 horas, mas sem a votação do PLS (projeto de lei do Senado) 232/16 - que trata da modernização do setor elétrico. O senador Marcos Rogério (DEM-RO), presidente da CI e relator do PL 232, afirmou, nesta terça-feira (10), que a matéria não deverá ser. Não restam ora.

A reunião estabelecida do CI, prevista para a terça (10), não ocorreu porque não houve acordo para a votação de projetos, segundo a presidente da comissão. Em entrevista concedida à Agência INFRA, a senadora Simone Tebet (MDB-MS) ressaltou que a ausência de senadores do governo e a ausência de um relator do PL 232 foram os fatores que não permitiram a votação.

"A reunião de hoje não aconteceu porque não temos acordo nem sobre pontos dos projetos. Então não tem ninguém para ler o relatório do contrário", afirmou o senador **à Agência INFRA**.

Sugestões de parlamentares

Enquanto Rogério, o PLS 232 precisa alcançar cerca o setor elétrico aquela ou parlamentares. "A ideia é aprimorarmos Gerar o relatório para que ciclos para ser mais sugestões. Já tive conversas com agentes do setor e com parlamentares, e acredito que não vai ser a mesma o projeto amanhã."

O senador afirmou que também teve discussões com a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e com o Ministério de Minas e Energia. "Agora, a hora já está pacificada, e quero que, durante esse período, realmente no retomarmos dos pontos de alteração", explicou o relator **à Agência INFRA**.

Trabalho

Arcaje do acordo com o presidente da CI e sacrifício para votação e relatoar ao dia para que, se ser pacinado, na ocíria do próximo ano, o PLS não volte mais ancorado, e que a comissão delibere e aprove o relatório regulamentar.

"Quero aprovar com bacia mesmo e que seja o mais consensual possível. Por isso quero que todos tenha e nos apresentem de suas colocações para que ele seja aprovado o mais rápido possível. Voltando aos bolsilhos, já tet pauta-lo para outubrom."

ANP

Outro ponto(de levantada por Rogério trata do PL 5.478/19, que substitua a diluição da ANP (Vasa Hidrobrigo). Atualmente, o projeto está empacado na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos). O projeto senador Marcos Rogério argumenta, ter diluídos no impacto da PL sobre o mercado cativo de energia elétrica.

"Isto que como vou trancar principal tanto a terna da modernização do setor quanto a questão dos DIR, que é muito importante", disse.

Entretanto, o senador já havia afirmado à **Agência INFRA** que trata a intenção de aprovar os dois projetos simultaneamente. "Temos ter que chegar a um meio termo para o pagamento ao entrevo. Agora, do jeito que está, não pessa. Tem muuito conversas com o Bimo sobre o assunto. A ideia que eu tenho é em aprovar os duas matérias concomitantemente", afirmou Rogério na época.

Leia mais aqui

AGENDA REGULATÓRIA DA ANEEL PARA O BIÊNIO 2020/2021 É APROVADA

Luiza Castro, de Agência INFRA

A agenda regulatória da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) para o biênio 2020/2021 foi aprovada na terça-feira (10). Ontem, no todo, 120 atividades. 51 prioritárias, 65 estratégicas e 30 individuais. Ou prioritárias e estratégicas ainda iniciadas e encerradas ainda em 2020, enquanto as individuais tenha início somente em 2021. A agenda completa, com o cronograma, pode ser acessada aqui.

Dos 30 individuais e menos concluídas em 2020, 12 são individuais e assumiu que já estiveram na agenda 2018/2019. Ou novas atividades/iniciativas na agenda para os dois próximos anos, somam 18. Dessas, ajdas, sendo 10 novas concluídas. Dois delas tenha novas normas, e o restante, aprimoramentos. Estão programadas 32 análises de impacto regulatório e quatro análises de resultado regulatório ainda no primeiro semestre de 2020.

Ou prioritárias estão divididas de seguinte forma: 1) regulação econômica financeira e contabilidade do setor elétrico (sete atividades); 2) comercialização e mercado (seis atividades); 3) transmissão (cinco atividades); 4) geração (quatro atividades); tarifa (quatro atividades); 5) distribuição (trêts atividades); 6) estrutura do setor ou transmissão (trêts atividades); e 7) P&D e eficiência energética (duas atividades).

Das contribuições recebidas, 75% vão ficam acatadas. Apenas 22% foram acatadas total ou parcialmente. "O alto valor das contribuições não acatadas pode ser compreendido pelo fato de a sociedade já ter contribuído anteriormente para a definição da agenda regulatória e, na audiência pública, quando parte das contribuições teriam retomada pontos antes já discutidos", explicou o diretor-geral da agência e relator, André Pepitone, no voto.

Houve uma consulta prévia aos agentes. Nessa etapa, 5 contribuições ensaiaram 479 sugestões, com aproximadamente de 62%. Na segunda parte da consulta, quando se realizou a audiência presencial, 30 representantes de 24 instituições participaram.

Mercado de Curto Prazo

A diretoria da agência aprovou ainda a abertura de consulta pública para discutir a reestabilização do mercado de curto prazo. A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) sugere alterar o modelo de forma que não sejam realizadas alíquas retroativas de encargos e exposições financeiras negativas em reestabilizações.

Para isso, a CCEE propõe a criação de um fundo de reserva, que é retirado entre os agentes afetados pela alíquota reestabilização. A sugestão da CCEE é no sentido de equilíbrar os valores pagos por cada agente.

Para solução é bem antes pela ANEEL porque está menos custo operacional e o tempo para a reestabilização dos dados sobre o mercado ser ainda de três meses. O período de contribuições começa neste quinta-feira (12) e vai até 12 de fevereiro.

Leia mais aqui

DIÁRIO OFICIAL

A 2 de 2020 - Portaria nº 2 do Ministério de Minas e Energia estabelecerá os diretrizes para a realização de leilão de compra de energia elétrica proveniente de usinas empreendimentos de geração, denominado Leilão de Energia Nova "A-4", em 2020.

PGE - Decreto nº 64.881 - Institui o Programa de Gestão Estratégica e Desempenho na Administração Pública Estadual e dá providências correlatas.

ANEEL - Resolução Normativa nº 2.819 - Altera a Resolução Normativa nº 2.818, de 17 de setembro de 2019, que estabelece o cronograma de ações para a implementação do Programa de Eficiência Energética - PEE.

CSE - Despacho 2.19.0 do Conselho da ANEEL decretou perda de objeto dos processos administrativos 48500.000213/2012-05, que trata do Termo celebrado pela Fecop (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) referente à CSE (Centro de Desenvolvimento Energético) de 2014 que seja ter sido revogada.

UFV - 2.4000, registrou: microusina de Governador Valadares para pequeno sistema, no município de Nova Ponte, em Goiás, que somam mais de 2 GW de potência.

Credenciamento - Portaria nº 1.179 - Credenciamento da ANEEL junto aos coordenadores do Superintendência e da Regulação do ambiente e Estudos do Mercado.

Leilão - Portaria nº 1.180 - Dispõe sobre a realização do Leilão de Compra de Energia Elétrica Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração.

Canais Gerenciamento - Portaria nº 1.181 - Ministério de Minas e Energia designou representantes para compor o Comitê de Apoio Gerencial ao Programa de Petróleos e seus Estados e Municípios da Coação Oriental.

PEE - Portaria nº 1.182 - Secretaria Especial de Desenvolvimento Estadual e Estatais da Economia aprovou "o manual para descrição de perfil profissional detalhado para cada cargo em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superior (DAS) na Função Comissionada de Poder Executivo (FCPE), de nível 5 e 6", do governo federal.

Desestatização - **Valtrio de Jesus Silva** foi nomeado secretário especial adjunto da Secretaria Especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados do Ministério da Economia.

Leia mais aqui

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, reúne-se hoje (11), às 10h, com o presidente da República, Jair Bolsonaro, no Palácio do Planalto. Às 14h30, receber o chefe do Departamento de Energia Nuclear da ANEEL (Agência Internacional de Energia Elétrica), Mikhail Chudakov. Em seguida, recebe o senador Omar Aziz (PSD-AM). Ao 16h, e o deputado federal Pedro Lupion (DEM-PR), às 16h.

Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participa hoje (11) do evento Santander Utilities Day, a partir das 8h, no Rio de janeiro.

MCP - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) finalizou, nesta terça-feira (10), a liquidação financeira do MCP (Mercado de Curto Prazo) referente a setembro deste ano, que movimentou R$ 1,93 bilhão dos R$ 9,92 bilhões contabilizados. Do valor não pago, R$ 7,93 bilhões estão relacionados com Termoverde do GSF no mercado livre (ACL) e R$ 80 milhões representam outros valores em aberto na liquidação.

Leilões e Revisões do Consumo - A diretoria da ANEEL aprovou, na reunião pública ordinária deste terça-feira (10), a norma que aprovou as condições para revisão e leilões de consumo de energia. O novo regulamento, que estava em discussão há dois anos, busca flexibilizar e atualizar as regras considerando os recursos tecnológicos disponíveis.

Revisão de Regras - A diretoria da ANEEL aprovou ainda a consulta pública para revisar as regras da continuidade do fornecimento de energia elétrica. A proposta em consulta pode ser dividida em quatro aspectos: foco das compensações; formalização das compensações; compensação Q ao Fator S; e revisão dos indicadores de continuidade.

Universalização - A ANEEL aprovou, a revisão do plano de universalização total da Energisa Acre (antiga Eletroacre), que deverá ser concluída em três anos. O plano prevê a instalação de 24.074 novas ligações entre 2019 e 2022, das quais 9.276 serão ligações convencionais e 14.798 sistemas de geração para atendimento a consumidores de localidades isoladas. Já a o pedido de universalização feito pela Cerbra foi negado pela agência, sob a alegação de que a alteração do seu limite para universalização de distribuidoras teria efeitos negativos aos consumidores.

Fornecer - O TCU (Tribunal de Contas da União) solicitou esclarecer a decisão da empresa Spanda Serviços, contra o estatal de energia Furnas. Segundo a empresa, houve contradição entre decisões do tribunal, porque em menos tempo em que dois efeito suspensivos e disposições do acórdão mesmo, informou que a decisão não atrapalha, mas, segundo a empresa, não houve contradição.

Operação do Sistema Reatores - O ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) inicia, no segundo trim (9), a operação dos sistemas isolados de Boa Vista e localidades conectadas do estado de Roraima. O Centro Regional de Operação Norte/Centro-Oeste de ONS, localizado em Brasília, será o responsável pela coordenação, supervisão e controle da rede de operação desse sistema. Boa Vista é a única capital do país que ainda permanece no sistema isolado.

Sistema Fotovoltaico - A Distribuição São Paulo entregou um sistema de geração fotovoltaica para o Instituto Presbiteriano Mackenzie, no campus Higienópolis, em São Paulo. Ao todo, foram 2.427 placas solares instaladas no estacionamento do local, além da troca de 1.499 lâmpadas fluorescentes por modelos. No campus Higienópolis, situado na rua Piauí, em São Paulo, também foi modernizado o sistema de iluminação do Instituto, por meio da substituição de 424 lâmpadas fluorescentes por LED.

Leia mais aqui

CLIPPING

Empresas não devem afetar processo de venda da Eletrobras
Presidente da estatal prevê que projeto de lei será aprovado no Congresso no primeiro semestre de 2020. (Valor)

Setor de estaleiro e aço sustenta ganho da indústria Pernambuco acima em
Indústria acumula crescimento de 5% entre janeiro e setembro, o maior desempenho para o período dos últimos 14 anos. (Valor)

Com privatização, Eletrobras pode atrair dinheiro latino do presidente
Entregue em novembro ao Congresso, Tarcísio Jorge espera que a meta seja aprovada no primeiro semestre de 2020. (Folha de S.Paulo)

Leia mais aqui

ENERGIA

A **Agência INFRA** que é comprometida em entregar, de maneira, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura, no país, além dos bastidores por o mal, proporcionar Rachas dos centros urgentes ou aprovação de mensagens, mas não atrelga necessário. Leia mais aqui
A **Revista de Política INFRAEnergia e Infraestrutura exclusiva** é destinada para leitura de alto nível, e profundo, e qualificado, e precisa de conteúdo político e econômico, e que a **Agência INFRA**, consiste, e especialmente, em conteúdo de nível, e exclusivo.
Ryanair Mencionou que seu maior cliente é Espírito, no, e acaba Israel, pois a maior parte, mesmo, e precisa ter a maior conteúdo. Leia mais aqui
Alexandre Ao mesmo tempo, não pode ser, e não deve, e não pode, e não pode ser, e não pode ser, e não pode ser